

ALVINA FERNANDES GAMEIRO

Por Jasmine Soares Ribeiro Malta

10/11/1917 – Fazendas Nacionais/Povoado Salinas/Campinas do Piauí (antiga possessão de Oeiras); 13/08/1999 – Brasília. Filha de Antônio Pedro Fernandes – funileiro e Victória Oliveira Fernandes. Cônjuge: Argemiro Freire Gameiro – engenheiro. Descendentes diretos: Guttemberg Neto, Maria Elizabeth, Argemiro Filho. Estudou no Colégio Sagrado Coração de Jesus/Teresina e Sousa Marques/Rio de Janeiro; estudou Artes Plásticas na Escola Nacional de Belas Artes/Rio de Janeiro, graduou-se na Universidade de Columbia/NY-USA, fez Curso de Aperfeiçoamento na National Schools/Los Angeles-Califórnia; ministrou aulas de Inglês e Português no Piauí, Maranhão e Ceará; morou em Teresina, Fortaleza, Brasília e Los Angeles. Pertenceu à Academia Piauiense de Letras ocupando a Cadeira 14, à Associação Nacional de Escritores, à International Writer Association, à Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil – Coordenadoria Ceará. Foi homenageada no 7º. Salão do Livro do Piauí-SaLiPi, de 08 a 14 de junho de 2009.

Produção¹:

A Vela e o Temporal – romance, 1957;

O Vale das Açucenas – romance, 1963;

Dois na Berlinda – histórias adaptadas, seriado TV Ceará, 1963, 1964, 1965;

O Contador de Histórias – colaboração, seriado, TV Ceará, 1963;

Encenação de Romances: Os Fernet e A Vela e o Temporal – seriado, TV Ceará, 1964;

Orfeão de Sonhos – poesias, 1967;

15 Contos que o Destino Escreveu – 1970;

Antologia de Sonetos Piauienses – participação, 1972;

O Livro da Ajebiana – participação, poemas, 1979;

¹ Consta que recebeu premiações sobre seus trabalhos, mas ainda não foi possível encontrar quais são os prêmios e as obras correspondentes a eles.

Chico Vaqueiro do Meu Piauí – romance versificado, 1979;

Curral de Serras – romance, 1980;

Planalto em Poesia – participação, 1987;

Contos dos Sertões do Piauí – 1988;

Contos Correntes – participação, 1988.

Apresentação Literária:

Alvina Gameiro notabilizou-se pela linguagem criativa bem arraigada ao regionalismo nordestino, utilizando bastante o referencial imagético e os recursos de oralidade do sertanejo; não apenas na descrição dos espaços dentro das narrativas, como também na realização dos diálogos entre seus personagens. Em sua poética apresenta memórias sensoriais e emoções pontuais, explorando sua erudição artística e conhecimento de mundo.

FONTES:

COELHO, Nelly Novaes. **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras**. São Paulo: Escrituras, 2002. p.43.

GALENO, Candida (org). **O Livro da Ajebiana**. Fortaleza: Editora Henriqueta Galeno, 1979.

NETO, Adrião. **Dicionário Biográfico Escritores Piauienses de Todos os Tempos**. 2ª.ed. Teresina: Halley, 1995. p.125.